

A presença indígena nas escolas da Rede Municipal de Educação de Marabá¹

Ezequiel de Sousa

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

prof.ezequielsousa@gmail.com

Tatiane de Cassia Costa Malheiro

Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

tatiane.costa@ifpa.edu.br

<https://publicacoes.ifpa.edu.br/index.php/ribac/index>

RESUMO: A presente pesquisa discute sobre a presença indígena nas escolas da rede municipal de Marabá, mas fora das escolas indígenas, no sentido de compreender os avanços e os desafios da Educação Escolar indígena no município de Marabá. Para isso, realizei abordagem qualitativa, pesquisa bibliográfica e documental, composta por dados do censo demográfico, censo escolar e por fim apresentar. Na qual a pesquisa decorrerá a partir do contexto Histórico da Educação Escolar Indígenas desde o período colonial, tal como a mensuração de dados da educação escolar indígena, a partir do censo demográfico, censo escolar e por fim apresentação da pesquisa com dados da Presença Indígena na Rede Municipal de Educação de Marabá/PA. Nesse sentido, abordamos a relação entre urbanização e povos indígenas na cidade de Marabá, enfatizando as populações indígenas do Sudeste Paraense. A invisibilidade dos indígenas que vivem nas cidades enquanto sujeitos étnicos não é apenas um descuido metodológico de institutos estatísticos ou mesmo um desinteresse de pesquisadores, da sociedade civil e do Estado. Tal questão é parte de um imaginário que diluiu as muitas etnias numa única definição étnica a indígena segundo um processo civilizatório violento de subalternização e negação de suas diferenças materializado ao longo do processo histórico de constituição das cidades e das políticas indigenistas. O resultado aponta a seguinte caracterização da situação étnica na rede Municipal de Educação do município de Marabá: das 105 escolas que enviaram as fichas de matrícula para tabulação, 39 escolas identificaram a presença de sujeitos sociais etnicamente diferenciados. Desses escolas destacadas, 31 escolas possuem alunos indígenas. Foram 123 alunos indígenas pertencentes a 14 etnias distintas e falantes de 8 línguas distintas, um destaque importante entre os alunos indígenas, é a existência de 77 indígenas da etnia Warao, oriundos da Venezuela. A partir dos resultados da pesquisa pode-se perceber que a implementação das políticas nacionais na educação dos povos indígenas ainda não foi implementada de acordo com as leis e diretrizes educacionais. A maioria das escolas indígenas continua a ensinar em português, dificultando a preservação e a valorização da língua materna, além disso é notório que existe nesse processo de reconhecimento étnico a negação de direitos especificamente para povos originários que vivem em espaços urbanos.

Palavras-chave: Alteridade. Interculturalidade. Povos Indígenas.

¹ Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, do Campus Rural de Marabá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará. Ano de 2024.